
PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**PROCESSO
NÚMERO:**

NOME DO CURSO: Curso Técnico em Prótese Dentária

EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente, Saúde e Segurança

COORDENAÇÃO:

Coordenador: José Francisco Vici

Telefone:

E-mail: Jose_vici@yahoo.com.br

Vice-Coordenador: Zeno Baroncini Neto

Telefone:

E-mail:

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CAMPUS: Campus Curitiba.

TEL:

HOME-PAGE:

www.curitiba.ifpr.edu.br

E-MAIL:

direcao.ensino.curitiba@ifpr.edu.br

RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO: Resolução 40/10 do Conselho Superior

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

NÍVEL	FIC	TÉCNICO	<input checked="" type="checkbox"/>	SUPERIOR
-------	-----	---------	-------------------------------------	----------

OFERTA	PRESENCIAL	<input checked="" type="checkbox"/>	A DISTÂNCIA
--------	------------	-------------------------------------	-------------

MODALIDADE	INTEGRADO	PROEJA	TECNOLÓGICO
	SUBSEQUENTE	BACHARELADO	LICENCIATURA
	CONCOMITANTE		

PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES:	ESPECIFICAR:
SIM	Nome:
<input checked="" type="checkbox"/>	Endereço:
NÃO	Telefone:
<input checked="" type="checkbox"/>	E-mail:

PERÍODO DO CURSO: 2 anos	INÍCIO: Março	TÉRMINO: Dezembro do ano subsequente
--------------------------	---------------	--------------------------------------

CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS : 1337 h	NÚMERO DE VAGAS: 25
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 0	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 1337 h	MÍNIMO 15 MÁXIMO 25

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.2 Objetivos

Formar, qualificar, capacitar e atualizar cidadãos para atuar no processo de construção de peças protéticas, proporcionando ensino teórico e prático por meio do curso modular, enfocando o conhecimento científico e as inovações tecnológicas da odontologia.

3.3 Requisitos de acesso

Ter concluído o Ensino Médio;
Submissão e aprovação dentro do número de vagas no processo seletivo regulamentado pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da Instituição.

3.4 Perfil profissional de conclusão

Ao final do Curso Técnicos em Prótese Dentária os profissionais devem estar aptos a:

- Planejar e construir dispositivos e aparelhos protéticos parciais ou totais, móveis ou fixos; tais como: próteses totais, próteses fixas, próteses parciais removíveis e aparelhos ortodônticos;
- Atuar em estreita parceria com o Cirurgião Dentista, prestando todo o suporte técnico necessário ao profissional de nível superior no planejamento, confecção e manutenção da fase laboratorial da construção das próteses dentárias;
- Treinar e supervisionar profissionais auxiliares e serventes do laboratório de prótese dentária;
- Administrar e gerenciar estabelecimentos laboratoriais de produção de peças protéticas;
- Dominar a correta manipulação e a ciência dos materiais dentários de interesse laboratorial;
- Realizar a manutenção de equipamentos odontológicos utilizados na produção de próteses dentárias;

O técnico em Prótese Dentária, no exercício da profissão, está regulamentado pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) segundo a lei 6.710 de 05/11/1979.

3.5 Organização curricular

O curso de Técnico em Prótese Dentária tem carga horária total de 1.337 horas, sendo realizado em 4 semestres letivos. Ao longo do curso é permitida a realização de estágio pelos alunos como uma forma de aplicar e vivenciar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além disso, o campus oportunizará momentos diversos para discussão das temáticas da inclusão e diversidade, tais como história e cultura afro-brasileira e discussões sobre gênero.

A prática profissional permeará todo o curso, no entanto, como uma forma de propiciar uma convivência mais consistente com a área o aluno poderá integralizar ao seu currículo estágio, a fim de enriquecer sua formação. As normas encontram-se em anexo.

3.6 Critérios de avaliação de aprendizagem

A avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso técnico em Prótese Dentária será realizada de forma contínua e cumulativa e sistemática. Dessa forma, a avaliação assume as funções diagnóstica, formativa e integradora, tendo como princípio norteador o desenvolvimento da consciência crítica e constituindo instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, com o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Diagnóstico e registro o progresso do aluno e suas dificuldades;
- Realização da auto-avaliação pelo aluno e professor;
- Orientação ao aluno quanto aos esforços necessários para superar suas dificuldades;
- Utilização de seus resultados para planejar e replanejar os conteúdos curriculares;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;
- Utilização funcional do conhecimento;
- Divulgação das exigências da tarefa antes da sua avaliação;
- Exigência dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;

- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Apoio disponível para aqueles que têm dificuldades;
- Discussão e correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades.

Em termos quantitativos, a avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando-se os aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas, que **não deve ser inferior a 75%** das aulas dadas. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, que são traduzidos em conceitos que variam da A a D, sendo que os conceitos A, B e C indicam aproveitamento satisfatório e o conceito D, aproveitamento insuficiente no componente curricular. A recuperação dos conteúdos e conceitos será realizada de forma concomitante, isto é, ao longo do período letivo, não havendo limites de componentes avaliativos.

Em suma, o conceito mínimo para aprovação na disciplina é C e a **frequência mínima é de 75%** sobre o total das aulas dadas.

3.7 Critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas

No Curso Técnico em Prótese Dentária, o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos adquiridos por meio de experiências vivenciadas previamente ao início do curso ocorrerão conforme descrito a seguir:

- **Aproveitamento de Estudos:** compreende a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio, mediante requerimento. Com vistas ao aproveitamento de estudos, a avaliação recairá sobre a correspondência entre os programas e a carga horária das disciplinas cursadas na outra instituição e os do campus Curitiba do IFPR e não sobre a denominação das disciplinas para as quais se pleiteia o aproveitamento. A carga horária cursada não deverá ser nunca inferior a 75% daquela indicada na matriz curricular do curso e os conteúdos devem ser equivalentes.

- **Certificação de Conhecimentos:** o estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos por meio de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar com o fim de alcançar a dispensa de alguma(s) disciplina(s) integrantes da matriz curricular do curso. O respectivo processo de certificação consistirá em uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

O aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos adquiridos por meio de experiências vivenciadas previamente ao início do curso são regulamentados pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação do IFPR.

3.8 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

Deverão compor o quadro de instalações e equipamentos necessários para a realização do curso:

- a. Sala de Audiovisual;
- b. Salas de Aula;
- c. Laboratório de Informática;
- d. Biblioteca;
- e. Laboratórios de confecção, construção e finalização de trabalhos Protéticos.

3.9 Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos

Após a integralização das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso técnico de nível médio na forma subsequente e da prática profissional, será conferido ao concluinte do curso o Diploma de **Técnico em Prótese Dentária**.

3.10 Organização Curricular

MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO LETIVO		1º SEMESTRE / 1º MÓDULO	
CARGA HORÁRIA			
COMPONENTES CURRICULARES	TOTAL		TOTAL (horas-relógio)
	01*	02*	

Confecção de Modelos de Estudo	2	40	33
Enceramento Progressivo e Negativo	4	80	67
Produção de Prótese Total I	4	80	67
Biossegurança nas Ações de Saúde.	2	40	33
Anatomia Dental	4	80	67
Noções de Próteses Parciais Fixas	4	80	67
TOTAL	20	400	334

* Uma hora-aula corresponde a 50 minutos; 01* carga horária semanal; 02* carga horária semestral

MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO LETIVO		2º SEMESTRE / 2º MÓDULO		
COMPONENTES CURRICULARES		CARGA HORÁRIA		
		TOTAL		TOTAL (horas-relógio)
		01*	02*	
Produção de Próteses Provisórias		4	80	67
Núcleos Metálicos Fundidos		4	80	67
Produção de Prótese Total II		4	80	67
Produção de Prótese Provisória a base de Resinas Fotoativadas		4	80	67
Produção de Próteses Parciais Removíveis		2	40	33
Organização do Processo de Trabalho em Prótese		2	40	33
TOTAL		20	400	334

* Uma hora-aula corresponde a 50 minutos; 01* carga horária semanal; 02* carga horária

MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO LETIVO		3º SEMESTRE / 3º MÓDULO		
COMPONENTES CURRICULARES		CARGA HORÁRIA		
		TOTAL		TOTAL (horas-relógio)
		01*	02*	
Enceramento de Infraestrutura Metálicas para Próteses Fixas		4	80	67
Fundição e Usinagem em Próteses Fixas		4	80	67
Enceramento de Infraestrutura Metálicas para Próteses Parciais Removíveis		4	80	67
Fundição e Usinagem Próteses Parciais Removíveis		4	80	67
Enceramento Diagnóstico		4	80	67
TOTAL		20	400	335

* Uma hora-aula corresponde a 50 minutos; 01* carga horária semanal; 02* carga horária semestral.

MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO LETIVO	4º SEMESTRE / 4º MÓDULO		
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		
	TOTAL		TOTAL (horas-relógio)
	01*	02*	
Técnica de Aplicação de Cerâmica e Confecção de Restaurações Indiretas	4	80	67
Confecção de Próteses Fixas sobre Implantes	4	80	67
Produção de Aparelhos Ortodônticos Fixos e Removíveis I	4	80	67
Produção de Aparelhos Ortodônticos Fixos e Removíveis II	4	80	67
Construção de Placas Interoclusais	2	40	33
Ética Profissional	2	40	33
TOTAL	20	400	334
CARGA TOTAL DO CURSO		1600	1337

* Uma hora-aula corresponde a 50 minutos; 01* carga horária semanal; 02* carga horária semestral.

3.12 Ementas dos Componentes Curriculares

Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Confeção de Modelos de Estudo	
Carga Horária (hora aula): 40hs	Período letivo: 1º SEMESTRE / 1º
MÓDULO	
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de moldagem e construção de modelos odontológicos; - Identificação e caracterização dos materiais, instrumentais e equipamentos necessários à moldagem e confecção de modelos; - Seleção da técnica de utilização adequada às possibilidades e limites dos diferentes materiais, equipamentos e instrumentais; - Materiais, instrumentais e equipamentos adequados à moldagem e confecção de modelos odontológicos; - Técnicas de vazamento de modelos de estudo e de trabalho; - Tratamento e cuidados do molde; - Métodos e técnicas de construção de modelos de estudo; - Métodos e técnicas de construção de modelos para prótese total e parcial removível; - Métodos e técnicas de construção de modelos para prótese fixa (troqueis). 	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p><i>Livro:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes. 2. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011. 3. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. 11ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005. 	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. MARTIGNONI M, SCHNENBERGER A. Precisão em Prótese Fixa Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2ª Edição . Chicago. Editora Santos, 2001. 2. GRAIG, Robert G. et al. Materiais Dentários Restauradores. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2004. 3. ELIAS, Carlos Nelson. Materiais Dentários Ensaio Mecânicos. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2007. 	

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Enceramento progressivo e Negativo	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 1º SEMESTRE / 1º

MÓDULO	
Ementa:	
<ul style="list-style-type: none"> - Modelos em articulador; - Tipos de articuladores; - Dinâmica de funcionamento dos articuladores; - Análise dos mandibulares em articuladores; - Anatomia dental humana: escultura em cera dos elementos dentários; - Princípios técnicos para obtenção de modelos troquelizados; - Instrumentais relacionados para confecção de modelos em prótese fixa. - Materiais utilizados: enceramento e modelos. 	
Bibliografia Básica:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. KANO, Paulo. Desafiando a Natureza. 1ª Edição. São Paulo. Quintessence. 2008. 2. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011. 3. MARTIGNONI M, SCHNENBERGER A. Precisão em Prótese Fixa Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2ª Edição . Chicago. Editora Santos, 2001. 	
Bibliografia Complementar:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. OKESON, Jeffrey P. Fundamentos de Oclusão e Desordens Temporo-mandibulares. 2ª Edição. Kentucky. Artes Médicas, 1992. 2. MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do Dente. 5ª Edição. São Paulo. Sarvier, 2007. 3. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes. 	

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Produção de Prótese Total I	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 1º SEMESTRE / 1º MÓDULO

Ementa:

- Importância da anatomia e fisiologia estomatognática, na produção de prótese total;
- Fatores que influenciam no êxito da prótese total na reabilitação do paciente;
- Confecção de modelos anatômicos e modelos funcionais;
- Técnica de confecção de moldeiras individuais e chapas de prova;
- Manuseio de articuladores;
- Montagem de dentes artificiais, ceroplastia.

Bibliografia Básica:

1. TELLES, Daniel. Prótese Total convencional e sobre implantes, 1ª Edição, São Paulo, Editora Santos. 2009.
2. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.
3. CUNHA, Vicente de Paula Prisco. Prótese total contemporânea na reabilitação bucal. 1ª Edição, São Paulo, Editora Santos. 2007.

Bibliografia Complementar:

1. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. Edson Jorge Lima Moreira. 11ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.
2. CORREA, Gerson de Arruda. Prótese total passo a passo. 1ª Edição, São Paulo, Editora Santos. 2005.
3. GUANDALINI Sérgio Luís, et al. Biossegurança em Odontologia. 1ª edição. Editora Odontex. Curitiba, 1999.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Biossegurança e Ergonomia nas Ações de Saúde.	
Carga Horária (hora aula): 40hs	Período letivo: 1º SEMESTRE / 1º MÓDULO

Ementa:

- Introdução à Biossegurança;
- Normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho;
- Limpeza e desinfecção do ambiente de trabalho - parte I;
- Preparação e utilização de soluções químicas na limpeza;
- Descontaminação dos diversos tipos de materiais, equipamentos e ambientes de trabalho;
- Aplicação de técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos físicos e químicos;
- Aplicação de medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de produtos;
- Identificação dos fatores de risco durante o trabalho laboratorial;
- Princípios gerais de biossegurança;
- Prevenção e controle de infecção;
- Métodos e técnicas de limpeza e desinfecção de moldes. / Conceito de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização;
- Princípios ativos dos produtos químicos e preparo de soluções. EPIs – Tipos e usos. Proteção contra fatores de riscos químicos e físicos;

Bibliografia Básica:

1. GUIMARAES Jayro Jr. Biossegurança e Controle da Infecção Cruzada. 1ª Edição. Editora Santos. São Paulo, 2001.
2. SILVA, Almenara de Souza Fonseca, et al. Biossegurança em Odontologia e Ambientes de Saúde. 2ª edição. Editora Ícone 2009.
3. GUANDALINI Sérgio Luís, et al. Biossegurança em Odontologia. 1ª edição. Editora Odontex. Curitiba, 1999.

Bibliografia Complementar:

1. TELLES, Daniel. Prótese total convencional e sobre implantes, 1ª Edição, São Paulo, Editora Santos. 2009.
2. CUNHA, Vicente de Paula Prisco. Prótese total contemporânea na reabilitação bucal. 1ª Edição, São Paulo, Editora Santos. 2007.
3. GALATI, Ademir. Total - Manual de Fases Clínicas e Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Senac. 2008.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Anatomia Dental	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 1º SEMESTRE / 1º MÓDULO

Ementa:

- Elementos anatômicos da cabeça e do pescoço de interesse para prótese dentária;
- Características físicas dos dentes;
- Morfologia e relevos anatômicos dos elementos dentários;
- Anatomia individual dos dentes;
- Escultura e desenhos dos elementos dentários.

Bibliografia Básica:

1. MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do Dente. 5ª Edição. São Paulo. Sarvier, 2007.
2. KANO, Paulo. Desafiando a Natureza. 1ª Edição. São Paulo. Quintessence. 2008.
3. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.

Bibliografia Complementar:

1. MARTIGNONI M, SCHNENBERGER A. Precisão em Prótese Fixa Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2ª Edição . Chicago. Editora Santos, 2001.
2. OKESON, Jeffrey P. Fundamentos de Oclusão e Desordens Temporo-mandibulares. 2ª Edição. Kentucky. Artes Médicas, 1992.
3. VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia de dentes permanentes – coroa dental. 1ª Edição. Editora Santos. São Paulo, 2007.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Noções de Próteses Parciais Fixas	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 1º SEMESTRE / 1º MÓDULO

Ementa:

- Introdução a Prótese Fixa.
- Técnicas de Preparo para Próteses Fixas.
- Materiais e Técnicas de Moldagens em Prótese Fixa.
- Modelos de Trabalho Prótese Fixa.
- Preparo de Modelos e Técnica de Troquelização.
- Enceramento para infra estrutura de Prótese Fixa;
- Técnica de fundição para infra estrutura de Prótese Fixa;
- Padronização dos Sistemas de Fundição para Prótese Fixa;
- Aplicação de cerâmica.
- Princípios de Biomecânicos em Prótese Fixa;.
- Passos Técnicos Laboratoriais e Clínicos da Prótese Fixa;.
- Prótese Livre de Metal uma Visão Geral.

Bibliografia Básica:

1. MARTIGNONI M, SCHNENBERGER A. Precisão em Prótese Fixa Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2ª Edição . Chicago. Editora Santos, 2001.
2. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.
3. MEZZOMO E, et al. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. 11ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.
2. GRAIG, Robert G. et al. Materiais Dentários Restauradores. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2004.
3. ELIAS, Carlos Nelson. Materiais Dentários Ensaios Mecânicos. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2007.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Produção de Próteses Provisórias	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 2º SEMESTRE / 2º
MÓDULO	

Ementa:

- Materiais de uso laboratorial para confecção de próteses provisórias;
- Técnicas para obtenção de próteses provisórias;
- Metodologia de prensagem para as resinas acrílicas;
- Tipos de próteses provisórias: Coroas unitárias e prótese provisórias múltiplas em resina acrílica;
- Propriedades dos materiais usados no processo de acrilização das próteses provisórias.

Bibliografia Básica:

1. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes.
2. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.
3. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes.

Bibliografia Complementar:

1. MARTIGNONI M, SCHNENBERGER A. Precisão em Prótese Fixa Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2ª Edição. Chicago. Editora Santos, 2001.
2. OKESON, Jeffrey P. Fundamentos de Oclusão e Distúrbios Temporomandibulares. 2ª Edição. Kentucky. Artes Médicas, 1992.
3. MEZZOMO E, et al. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos, 2006.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Núcleos Metálicos Fundidos.	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 2º SEMESTRE / 2º MÓDULO

Ementa:

- Tipos de padrões para núcleos metálicos fundidos;
- Métodos de fundição dos padrões de núcleos metálicos fundidos;
- Metodologia de construção de diversos tipos de Núcleos Metálicos Fundidos;
- Propriedades das ligas de uso laboratorial para a confecção de núcleos metálicos fundidos;
- Propriedades dos materiais usados no processo de fundição de núcleos metálicos fundidos.

Bibliografia Básica:

1. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes.
2. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.
3. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. 11ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. MARTIGNONI M, SCHNENBERGER A. Precisão em Prótese Fixa Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2ª Edição . Chicago. Editora Santos, 2001.
2. OKESON, Jeffrey P. Fundamentos de Oclusão e Desordens Temporo-mandibulares. 2ª Edição. Kentucky. Artes Médicas,1992.
3. MEZZOMO E, et al. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos, 2006.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Produção de Prótese Total II.	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 2º SEMESTRE / 2º MÓDULO

Ementa:

- Requisitos necessários para o êxito da prótese total na reabilitação do paciente;
- Materiais utilizados e técnicas de confecção;
- Articuladores – tipos, funcionamento, manuseio e montagem do manequim;
- Técnica de inclusão em mufla, remontagem do articulador, polimerização, acabamento, polimento e reembasamento;
- Acrilização, acabamento, polimento e finalização das próteses Totais

Bibliografia Básica:

1. TELLES, Daniel. Prótese total convencional e sobre implantes, 1ª Edição, São Paulo, Editora Santos. 2009.
2. CUNHA, Vicente de Paula Prisco. Prótese total contemporânea na reabilitação bucal. 1ª Edição, São Paulo, Editora Santos. 2007.
3. CORREA, Gerson de Arruda. Prótese total passo a passo. 1ª Edição, São Paulo, Editora Santos. 2005.

Bibliografia Complementar:

1. GALATI, Ademir. Total - Manual de Fases Clínicas e Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Senac. 2008.
2. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.
3. GRAIG, Robert G. et al. Materiais Dentários Restauradores. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2004.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Produção de Próteses Provisória à Base de Resinas Fotoativadas.	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 2º SEMESTRE / 2º
MÓDULO	

Ementa:

- Metodologia de construção de próteses provisórias unitárias ou múltiplas a base de resina composta fotoativada.
- Técnicas de escultura em resina composta para dentes anteriores e posteriores.
- Tipos de resinas compostas laboratoriais;
- Materiais de reforma para confecção de próteses unitárias;
- Propriedades das resinas compostas de uso odontológico.

Bibliografia Básica:

1. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes.
2. VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia de dentes permanentes – coroa dental. 1ª Edição. Editora Santos. São Paulo, 2007.
3. MEZZOMO E, et al. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. GRAIG, Robert G. et al. Materiais Dentários Restauradores. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2004.
2. ELIAS, Carlos Nelson. Materiais Dentários Ensaio Mecânicos. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2007.
3. GALATI, Ademir. Total - Manual de Fases Clínicas e Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Senac. 2008.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Produção de Próteses Parciais Removíveis.	
Carga Horária (hora aula): 40hs	Período letivo: 2º SEMESTRE / 2º MÓDULO

Ementa:

- Classificação das próteses parciais removíveis;
- Tipos de Infraestrutura para as próteses parciais removíveis;
- Tipos de componentes para as próteses parciais removíveis;
- Desenhos de próteses parciais removíveis para reabilitação;
- Materiais e instrumentos necessários para construção de próteses parciais removíveis;
- Tipos e indicações dos grampos para próteses parciais removíveis.

Bibliografia Básica:

1. KAIZER, Frank. PPR no laboratório. 3ª Edição. São Paulo. Editora quintessence, 2010.
2. KAIZER, Frank. Attachments - No Laboratório. 3ª Edição. São Paulo. Editora quintessence, 2008.
3. KAIZER, Frank. Fresendo - No Laboratório. 3ª Edição. São Paulo. Editora Maio, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes.
2. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.
3. MEZZOMO E, et al. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos, 2006.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Organização do Processo de Trabalho em Prótese	
Carga Horária (hora aula): 40hs	Período letivo: 2º SEMESTRE / 2º MÓDULO

Ementa:

- Métodos para a estocagem de materiais de uso laboratorial
- Seleção dos materiais, equipamentos e instrumental a serem utilizados na produção de aparelhos e dispositivos protéticos.
- Técnicas de observação sistemática do desempenho da equipe do laboratório de prótese odontológica.
- Cálculo dos custos da produção de aparelhos e dispositivos protéticos.
- Tipos de estruturas físicas dos laboratórios de prótese odontológica: dimensionamento quantitativo e qualitativo da clientela.
- Fluxos operacionais segundo o encadeamento do processo de trabalho e critérios higiênico-sanitária.
- Normas de saúde ocupacional no planejamento da estrutura física do laboratório de prótese odontológica.
- Finalidades e as formas de utilização dos diferentes equipamentos e instrumental.
- Ferramentas básicas de informática no ambiente de trabalho e na vida cotidiana.
- Identificação da necessidade de pessoal para o funcionamento do laboratório de prótese odontológica.
- Leitura e interpretação de plantas físicas.

Bibliografia Básica:

1. RIBEIRO, Antônio Inácio. Marketing para protético. 1ª Edição. Curitiba. Editora Odontex. 2006.
2. TOMAZ, Plínio Augusto Rehse. Consultório-Empresa lições práticas de gestão e marketing para profissionais de saúde 1ª Edição. São Paulo. Editora Navegar, 2007.
3. RIBEIRO, Antônio Inácio. Gestão de clínicas ou consultórios. 2ª Edição. Curitiba. Editora Odontex. 20011.

Bibliografia Complementar:

1. GRAIG, Robert G. et al. Materiais Dentários Restauradores. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2004.
2. ELIAS, Carlos Nelson. Materiais Dentários Ensaio Mecânicos. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2007.
3. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. 11ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Enceramento de infraestrutura Metálicas para Próteses Fixas.	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 3º SEMESTRE / 3º MÓDULO

Ementa:

- Tipos de infraestrutura para coroas e próteses fixas multiplas em metalo-cerâmica;
- Enceramento de coroas e próteses fixas multiplas em metalo-cerâmica;
- Tipos de materiais: gessos, metais e ceras.
- Tipos de técnicas para enceramento em próteses fixas em multiplas metalo-cerâmica;
- Tipos de troqueis e técnicas de confecção;

Bibliografia Básica:

1. MARTIGNONI M, SCHNENBERGER A. Precisão em Prótese Fixa Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2ª Edição . Chicago. Editora Santos, 2001.
2. MEZZOMO E, et al. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos, 2006.
3. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.

Bibliografia Complementar:

1. GRAIG, Robert G. et al. Materiais Dentários Restauradores. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2004.
2. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. 11ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.
3. OKESON, Jeffrey P. Fundamentos de Oclusão e Desordens Temporo-mandibulares. 2ª Edição. Kentucky. Artes Médicas, 1992.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Fundação e Usinagem em Próteses Fixas	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 3º SEMESTRE / 3º MÓDULO

Ementa:

- Tipos de revestimentos para a fundição e usinagem em Próteses Fixas.
- Técnicas de fundição e usinagem em Próteses Fixas;
- Técnicas de acabamento e polimento para as Próteses Fixas;

Bibliografia Básica:

1. MARTIGNONI M, SCHNENBERGER A. Precisão em Prótese Fixa Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2ª Edição . Chicago. Editora Santos, 2001.
2. OKESON, Jeffrey P. Fundamentos de Oclusão e Desordens Temporomandibulares. 2ª Edição. Kentucky. Artes Médicas,1992.
3. MEZZOMO E, et al. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia de dentes permanentes – coroa dental. 1ª Edição. Editora Santos. São Paulo, 2007.
2. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes.
3. KANO, Paulo. Desafiando a Natureza. 1ª Edição. São Paulo. Quintessence. 2008.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Enceramento de infraestruturas Metálicas para Próteses Parciais Removíveis	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 3º SEMESTRE / 3º MÓDULO

Ementa:

- Tipos de delineador;
- Desenho de infraestrutura da Próteses Parciais Removíveis;
- Enceramento de infraestrutura para Próteses Parciais Removíveis;
- Metodologia de enceramento para Próteses Parciais Removíveis;

Bibliografia Básica:

1. KLIEMANN, Cláudio et al. Manual de prótese parcial removível. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos, 1999.
2. KAIZER, Frank. PPR no laboratório. 3ª Edição. São Paulo. Editora quintessence, 2010.
3. KAIZER, Frank. Fresando - No Laboratório. 3ª Edição. São Paulo. Editora Maio, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. KAIZER, Frank. Attachments - No Laboratório. 3ª Edição. São Paulo. Editora quintessence, 2008.
2. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes.
3. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Fundição e Usinagem em Próteses Parciais Removíveis	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 3º SEMESTRE / 3º MÓDULO

Ementa:

- Tipos de revestimentos para fundição das infraestruturas de próteses parciais removíveis;
- Tipos de ligas para confecção de infraestrutura das Próteses Parciais Removíveis;
- Resina acrílica para confecção de bases para Próteses Parciais Removíveis;
- Tipos de técnicas de usinagem e acabamento para as infraestruturas de próteses parciais removíveis.

Bibliografia Básica:

4. KLIEMANN, Cláudio et al. Manual de prótese parcial removível. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos, 1999.
5. KAIZER, Frank. PPR no laboratório. 3ª Edição. São Paulo. Editora quintessence, 2010.
6. KAIZER, Frank. Fresando - No Laboratório. 3ª Edição. São Paulo. Editora Maio, 2004.

Bibliografia Complementar:

4. KAIZER, Frank. Attachments - No Laboratório. 3ª Edição. São Paulo. Editora quintessence, 2008.
5. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes.
6. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Enceramento Diagnóstico.	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 3º SEMESTRE / 3º MÓDULO

Ementa:

- Materiais de uso laboratorial para enceramento diagnóstico: Ceras e gessos;
- Instrumentais de uso laboratorial para enceramento diagnóstico;
- Tipos articuladores e técnica de montagem de modelos;
- Técnicas de enceramento.

Bibliografia Básica:

4. MARTIGNONI M, SCHNENBERGER A. Precisão em Prótese Fixa Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2ª Edição . Chicago. Editora Santos, 2001.
5. OKESON, Jeffrey P. Fundamentos de Oclusão e Desordens Temporomandibulares. 2ª Edição. Kentucky. Artes Médicas, 1992.
6. MEZZOMO E, et al. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos, 2006.

Bibliografia Complementar:

4. VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia de dentes permanentes – coroa dental. 1ª Edição. Editora Santos. São Paulo, 2007.
5. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes.
6. KANO, Paulo. Desafiando a Natureza. 1ª Edição. São Paulo. Quintessence. 2008.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Técnicas de Aplicação de Cerâmica e confecção de restaurações indiretas.	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 4º SEMESTRE / 4º MÓDULO

Ementa:

- Cerâmica sobre copings metálicos;
- Tipos de trabalhos em metalo-cerâmica;
- Tipos de porcelana;
- Técnica de aplicação de cerâmicas;
- Escolha de cores;
- Propriedades ópticas de opalescência e fluorescência;
- Técnicas para confecção de restaurações indiretas;
- Tipos de resinas para confecção de restaurações indiretas.

Bibliografia Básica:

1. OLIVEIRA, Alberto Alvarenga. Entender, planejar, executar o universo das restaurações estéticas cerâmicas. 1ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2012.
2. KINA, Sidney. Invisível restaurações estéticas cerâmicas. 1ª Edição. Maringá. Editora Dental Press. 2007.
3. FRADEANI, Mauro. Reabilitação estética em prótese fixa – análise estética. 1ª Edição. São Paulo. Quintessence. 2006.

Bibliografia Complementar:

1. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.
2. KANO, Paulo. Desafiando a Natureza. 1ª Edição. São Paulo. Quintessence. 2008.
3. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. 11ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Confecção de Próteses Fixas Sobre Implantes.	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 3º SEMESTRE / 3º
MÓDULO	
Ementa:	
<ul style="list-style-type: none">- Tipos de Componentes protéticos das próteses sobre implantes;- Tipos de Intermediários calcináveis para próteses sobre implantes;- Tipos de Intermediários protéticos para próteses sobre implantes;- Tipos de Ligas para fundição das próteses sobre implantes;	

Bibliografia Básica:

1. CARDOSO, Antonio Carlos et al. O passo a passo da prótese sobre implante. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2005.
2. RODRIGUES, Dalton Matos. Próteses sobre implantes passos clínicos e laboratoriais. 1ª Edição. São Paulo. Editora Idea. 2011.
3. PARREIRA, Giovani Gambogi. Harmonia - Guia Simplificado de Comunicação entre o Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Pacientes.

Bibliografia Complementar:

1. ASSAOKA, Shirley Kayaki et al. Prótese Dentária - Princípios fundamentais Técnicas Laboratoriais. 2ª Edição. São Paulo. Napoleão. 2011.
2. TELLES, Daniel. Prótese total convencional e sobre implantes, 1ª Edição, São Paulo, Editora Santos. 2009.
3. CONCEIÇÃO EN, et al. Restaurações Estéticas Compósitos, Cerâmicas e Implantes. Porto Alegre. Artes Médicas, 2007.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Produção de Aparelhos Ortodônticos Fixos e Removíveis I	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 4º SEMESTRE / 4º
MÓDULO	
Ementa: <ul style="list-style-type: none">- Classificação dos vários tipos de aparelhos ortodônticos.- Propriedades físicas e químicas dos diversos materiais utilizados na construção dos aparelhos ortodônticos.- Técnicas de dobragem de fios para construção aparelhos ortodônticos.- Técnicas de soldagem.	

- Modelos de estudo e diagnóstico.

Bibliografia Básica:

1. RAMOS, José Roberto. Ortodontia e seus dispositivos - Atlas operacional ortholabor. 1ª Edição. São Paulo. Editora Ortholabor. 2009.
2. NAKAJIMA, Eiichiro. Manual de técnicas para a dobra de fios. 1ª Edição. São Paulo. Editora quintessence, 2011
3. ELIAS, Carlos Nelson. Materiais Dentários Ensaio Mecânicos. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2007.

Bibliografia Complementar:

1. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. 11ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.
2. GRAIG, Robert G. et al. Materiais Dentários Restauradores. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2004.
3. CATTACINI, Cecilia. Técnicas laboratoriais em ortodontia e ortopedia funcional dos maxilares – o passo a passo de A a Z. 2ª Edição. São Paulo. Editora Tota, 2009.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Produção de Aparelhos Ortodônticos Fixos e Removíveis II	
Carga Horária (hora aula): 80hs	Período letivo: 4º SEMESTRE / 4º
MÓDULO	
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resinas para acrilização dos aparelhos. - Classificação das resinas. - Fases de manipulação das resinas. - Propriedades dos fios ortodônticos. 	

- Construção de molas.
- Construção de arco vestibular.
- Construção de alças, arcos e grampos.
- Construção de barras.
- Bandas e soldas.
- Polimerização a frio e sob pressão.
- Acabamento e polimento das resinas.

Bibliografia Básica:

1. RAMOS, José Roberto. Ortodontia e seus dispositivos - Atlas operacional ortholabor. 1ª Edição. São Paulo. Editora Ortholabor. 2009.
2. NAKAJIMA, Eiichiro. Manual de técnicas para a dobra de fios. 1ª Edição. São Paulo. Editora quintessence, 2011.
3. ELIAS, Carlos Nelson. Materiais Dentários Ensaio Mecânicos. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2007.

Bibliografia Complementar:

1. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. 11ª Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.
2. GRAIG, Robert G. et al. Materiais Dentários Restauradores. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2004.
3. CATTACINI, Cecilia. Técnicas laboratoriais em ortodontia e ortopedia funcional dos maxilares – o passo a passo de A a Z. 2ª Edição. São Paulo. Editora Tota, 2009.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Construção de Placas Interoclusais.	
Carga Horária (hora aula): 40hs	Período letivo: 3º SEMESTRE / 3º MÓDULO
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Placas interoclusais; - Instrumentos e equipamentos utilizados na construção das placas; - Classificação das placas interoclusais; - Composição das resinas; - Classificação das resinas; 	

- Fases de manipulação das resinas;
- Reação de polimerização das resinas;
- Acabamento e polimento das resinas.

Bibliografia Básica:

1. OKESON, Jeffrey P. Fundamentos de Oclusão e Desordens Temporomandibulares. 2ª Edição. Kentucky. Artes Médicas, 1992.
2. MEZZOMO E, et al. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos, 2006.
3. CORREA, Gerson de Arruda. Prótese total passo a passo. 1ª Edição, São Paulo, Editora Santos. 2005.

Bibliografia Complementar:

1. GRAIG, Robert G. et al. Materiais Dentários Restauradores. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2004.
2. ELIAS, Carlos Nelson. Materiais Dentários Ensaio Mecânicos. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2007.
3. TELLES, Daniel. Prótese total convencional e sobre implantes, 1ª Edição, São Paulo, Editora Santos. 2009.

Câmpus Curitiba do IFPR	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança
Componente Curricular: Ética Profissional e Legislação.	
Carga Horária (hora aula): 40hs	Período letivo: 1º SEMESTRE / 1º
MÓDULO	
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Legislação profissional com o exercício ético da profissão; - Legislação que rege a profissão de Técnico em Prótese Dentária; - Instituições que regulamentam o exercício profissional Técnico em Prótese Dentária; - Campos de atuação profissional do Técnico em Prótese Dentária; - Instituições que regem o exercício profissional Técnico em Prótese Dentária; - Atividades privativas do Técnico em Prótese Dentária; 	

- Leis trabalhistas.

Bibliografia Básica:

1. SANTOS, Ruy Barbosa et al. Aspectos éticos e legais da prática Odontológica. 1ª Edição. São Paulo. Editora Santos. 2009.
2. RIBEIRO, Antônio Inácio. Marketing para protético. 1ª Edição. Curitiba. Editora Odontex. 2006.
3. Conselho Regional de Odontologia. Manual do técnico em prótese dentária e do auxiliar de prótese dentária. Editora CRO-PR. Curitiba. 2005.

Bibliografia Complementar:

1. KOTLER, Philip et al. Administração de marketing. 12ª Edição. São Paulo. Editora Pearson Education. 2009.
2. MODAFFORE, Plinio Marcos et al. Capacitação em administração e marketing na odontologia. 2ª Edição. São Paulo. Editora Icone. 2010.
3. SÁ, Antônio Lopes. Ética Profissional. 9ª Edição. São Paulo. Editora Atlas. 2009.

REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO DOS CURSOS DO CAMPUS CURITIBA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM PRÓTESE DENTÁRIA

CAPÍTULO I DA NATUREZA E FINALIDADE

Artigo 1º - O estágio curricular não obrigatório é um ato educativo de natureza opcional, com a finalidade de complementar os conhecimentos teóricos recebidos pelo estudante ao longo das atividades de ensino/aprendizagem e obedecerá a legislação específica, bem como as normas e diretrizes internas da IFPR.

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO

Artigo 2º - O estágio curricular não obrigatório deve ser organizado tendo em vista os seguintes objetivos:

I – ampliar a formação acadêmico-profissional do estudante;

II- propiciar ao estudante, na prática, a aplicação dos conhecimentos teóricos obtidos durante a realização do curso;

III - promover a integração social do estudante.

Artigo 3º - O estágio curricular não obrigatório será regulamentado pela Pró-Reitoria de Interação com a Sociedade em articulação com a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Curitiba, com as seguintes atribuições:

I - celebrar convênio com a entidade concedente de estágio ou agência de integração empresa-escola;

II - aprovar o plano de estágio elaborado pelo estudante e seu orientador;

III - assegurar a supervisão acadêmica do estágio, a ser realizada de forma compartilhada pelos orientadores e pelos supervisores profissionais vinculados às entidades concedentes;

IV - aprovar e assinar o termo de compromisso de estágio, conforme legislação vigente.

Artigo 4º - Só poderão estagiar estudantes regularmente matriculados e com frequência regular, preferencialmente depois de cursado um semestre letivo.

§ único - a duração do estágio curricular não obrigatório não poderá ser inferior a um semestre letivo.

Artigo 5º - Para fins de aproveitamento de créditos é vedada a equivalência entre estágio curricular obrigatório e não obrigatório.

CAPÍTULO III

DO CAMPO DE ESTÁGIO

Artigo 6º - Constituem campo de estágio as entidades de direito privado, os órgãos de administração pública, as instituições de ensino, a comunidade em geral e as próprias unidades de serviços e ensino do IFPR

Artigo 7º - Para aprovação de campo de estágio serão considerados pelo Campus Curitiba, em relação à entidade ofertante de campo de estágio:

I - existência de infra-estrutura material e de recursos humanos;

II - aceitação das condições de supervisão e avaliação do Campus Curitiba do IFPR;

III - anuência e acatamento às normas disciplinadoras do estágio curricular não obrigatório do Campus Curitiba do IFPR;

Artigo 8º - O campo de estágio será aprovado e oficializado pela Pró-Reitoria de Interação com a Sociedade com a entidade concedente de estágio ou agentes de integração empresa-escola, estes últimos entendidos como entidades que atuam na intermediação da busca de campos de estágio e ofertas de vagas.

§ 1º - A jornada do estágio deverá ser compatível com o horário escolar do estudante;

§ 2º - deverá ser garantida a adequação entre as atividades desenvolvidas no estágio e a área de formação do estudante.

CAPÍTULO IV

DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

Artigo 9º - A supervisão do estágio curricular não obrigatório caberá ao profissional vinculado à entidade concedente do estágio em conjunto com profissional orientador indicado pelo curso ao qual o aluno está matriculado.

Artigo 10 - Cabe ao profissional orientador do estágio:

I - elaborar em conjunto com o estudante estagiário o plano de estágio, observada a adequação das atividades de estágio com a área de formação do estudante, de forma a garantir o desenvolvimento de competências necessárias à sua formação profissional.

II - solicitar relatórios trimestrais dos estágios, verificar a assiduidade do estagiário e preencher a ficha de avaliação.

Artigo 11 - Cabe ao supervisor profissional da entidade concedente:

I - avaliar as atividades desenvolvidas pelo estudante estagiário;

II - assinar a ficha de frequência do aluno estagiário;

III - orientar a elaboração dos relatórios do estágio e preencher a ficha de avaliação;

IV - verificar a adequação das atividades de estágio com a área de formação do estudante, de forma a garantir o desenvolvimento de competências necessárias à sua formação profissional.

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Artigo 12 - A avaliação do estágio curricular não obrigatório será realizada pelo profissional orientador do estágio, em conjunto com o supervisor profissional da entidade concedente, observados os seguintes critérios:

- I - desempenho profissional do estudante estagiário nas atividades contidas no plano de estágio;
- II - assiduidade do estudante estagiário na entidade concedente;

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 13 - O estágio de que trata este regulamento não cria vínculo empregatício de qualquer natureza entre o estudante e a entidade concedente, facultado ao estagiário o recebimento de bolsa.

§ único – A entidade concedente de estágio ou os agentes de integração empresa-escola providenciarão seguro de acidentes pessoais ao estudante em regime de estágio curricular não obrigatório.

Artigo 14 - A entidade concedente poderá expedir declaração referente à realização de estágio curricular não obrigatório, depois de cumpridas todas as formalidades previstas para essa modalidade.

Artigo 15 - Os casos omissos serão resolvidos pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Curitiba do IFPR em consonância com as orientações recebidas da Pró-Reitoria de Interação com a Sociedade.

Curitiba, 20 de janeiro de 2011.

Relatório de Atividades de Estágio Não Obrigatório

O relatório será elaborado pelo estagiário devendo conter:

- 1) Dados de identificação do estagiário e da unidade concedente.
- 2) Setores em que o estagiário atuou na empresa.
- 3) Descrever as atividades desenvolvidas.
- 4) Apresentar pelo menos uma situação real de trabalho, vivenciada pelo estagiário na unidade concedente, contemplando as atividades de trabalho vinculadas área de formação acadêmica-profissional.

5) Avaliação do estágio pelo acadêmico. O estagiário deve responder as seguintes perguntas:

1º) Com relação ao desenvolvimento das atividades.

- 1.1) Está de acordo com suas expectativas?
- 1.2) Está oferecendo experiência para o exercício profissional futuro?
- 1.3) Permite conhecer novas técnicas e metodologias de trabalho?
- 1.4) Oferece experiência prática na sua área de formação?
- 1.5) Permite conhecer a importância do trabalho em equipe?
- 1.6) Você sugere que outro acadêmico faça um estágio semelhante ao seu? Por quê?

2º) Com relação ao ambiente de trabalho.

- 2.1) O ambiente físico é adequado?
- 2.2) Houve integração com os funcionários da empresa?
- 2.3) Como foi a orientação e supervisão exercidas pela empresa?

6) Avaliação do estágio pelo supervisor.

O supervisor deverá preencher os seguintes itens:

	Aspectos considerados do estagi- ário	Muito bom	Bom	Regular
1)	Assiduidade.			
2)	Relacionamento Interpessoal.			
3)	Ética profissional.			
4)	Capacidade de autocrítica.			
5)	Iniciativa e persistência no desem- penho das atividades.			
6)	Espontaneidade e participação nas atividades planejadas.			
7)	Compreensão das tarefas.			
8)	Contribuição com idéias.			

Recomendações: _____

7) Avaliação do estágio pelo professor orientador

Diante das respostas dadas pelo estagiário e pelo supervisor de estágio, considero o estágio concluído com

() êxito () sem êxito

Data e local: _____

Assinatura do Estagiário: _____

Assinatura do Supervisor: _____

Assinatura do Professor Orientador: _____

